

BOLETIM

REDE PORTUGUESA DAS

CIDADES

EDUCADORAS

2018

Águeda | Albufeira | Alenquer | Almada | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra
Condeixa-a-Nova | Esposende | Évora | Fafe | Fundão | Funchal | Gondomar | Grândola | Guarda | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Matosinhos
Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Paredes | Penalva do Castelo | Pombal | Ponta Delgada
Portalegre | Porto | Póvoa de Lanhoso | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço
Tábua | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu

33



Temos consciência de que urge implementar um sistema educativo que contribua para a formação de pessoas livres, autónomas, criativas e empreendedoras, cultas, responsáveis e que disponham de um quadro cívico de referência. É também uma evidência que a educação continua e continuará a desempenhar um papel essencial da educação para o desenvolvimento contínuo das pessoas e das sociedades e que a escola deve contribuir para a edificar uma sociedade mais próspera e mais justa, mais aberta e mais responsável. Hoje, debate-se o perfil do aluno para o século XXI. Tal como se refere na Carta de Cidades Educadoras “A proteção das crianças e jovens na cidade não consiste somente no privilegiar a sua condição, é preciso cada vez mais encontrar o lugar que na realidade lhes cabe, ao lado dos adultos que possuem como cidadã a satisfação que deve presidir à coexistência entre gerações. No início do século XXI, as crianças e os adultos parecem necessitar de uma educação ao longo da vida, de uma formação sempre renovada.”

É esta a base da política educativa do Município de Santa Maria da Feira, que assenta a sua intervenção nas pessoas, seu maior património imaterial, com o desiderato de capacitar o seu território enquanto potência educativa através da educação formal, não formal e informal, concretizando um projeto global para o município, trabalhando conjuntamente em projetos e atividades para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes numa perspetiva de cidade educadora enquanto tarefa de todos, para todos e com todos. O Município tem centrado a sua ação no conceito de educação ao longo da vida enquanto chave de acesso ao século XXI e na conceção de que educação deve estar vinculada à ampliação e ao aprofundamento da cooperação internacional. Aposta na governança partilhada, bem como a capacitação das pessoas e entidades, estímulo à cidadania ativa, a par da promoção de um saudável crescimento da sociedade civil nas suas múltiplas formas de intervenção e de concretização. Saudações educadoras,



Cristina Tenreiro
Vereadora da Educação, Desporto e Juventude
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

CIDADE EDUCADORA: UM PROJETO DE TODOS

A complexidade dos desafios atuais vem exigir novas dinâmicas de intervenção, passíveis de gerar sinergias e complementaridades. Entendemos que o trabalho colaborativo, a partilha de saberes, de competências e de conhecimentos são a chave para a criação de um projeto de cidade onde todos se revejam, se sintam parte integrante e com o qual se comprometam. A cidade não existe sem as pessoas. É por elas e para elas que esta existe. Assim, na definição das suas políticas locais de desenvolvimento, Santo Tirso procura refletir os interesses, as necessidades e as aspirações e todos os seus cidadãos, apostando no desenvolvimento de medidas que contribuam para a inclusão e para a participação de todos. Conforme referido por Gontcharoff “ *Não há um verdadeiro território sem o projeto dos atores que o habitam. O território é determinado pela rede de atores que são capazes de trabalhar em conjunto num projeto local de desenvolvimento.*”

Assim, partindo de uma visão holística e transversal da Educação, Santo Tirso tem procurado desenvolver estratégias que favoreçam a implicação dos diferentes atores, que integram a comunidade, e que integrem a utilização de equipamentos educativos de diversa natureza, mas cujos contributos e usos se complementem, contribuindo para a construção de um plano de ação mais integrado, abrangente e inclusivo.

Na definição do plano de atividades que integrou o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, Santo Tirso procurou evidenciar precisamente este caráter abrangente e integrador que procura imprimir nas estratégias educativas que desenvolve.

Considerando que o território conceitual integra, também ele, diferentes realidades e identidades, procuramos as potencialidades educativas que podem daí advir. A escolha do local – Mosteiro de Singeverga – assumiu assim o propósito, de demonstrar a importância do património religioso na construção da identidade territorial atual.

Por outro lado, no período da tarde, com a visita ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea, procurou-se demonstrar como o passado se pode fundir e conviver com a contemporaneidade e, dessa forma, potenciar o carácter educativo oferecido pela cidade, entendido numa tripla vertente (conforme defendido por Jaume Trilla): aprender na cidade (cidade como espaço onde a aprendizagem ocorre), aprender com a cidade (cidade como produtora constante de conhecimento) e aprender a cidade (cidade como intervenção, passível de transformação).

Silvia Tavares
Vereadora CM Santo Tirso



Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa em Santo Tirso

Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa em Dom Abade Bernardino Costa, como anfitrião do Mosteiro de Singeverga – Roriz, Santo Tirso, começou por dar as boas vindas aos 95 representantes de 44 municípios da Rede Portuguesa, para além de outras entidades, fazendo uma pequena apresentação do espaço e das atividades ali realizadas pela comunidade do referido Mosteiro. Seguidamente a Sra. Vereadora do Município de Santo Tirso, Sílvia Tavares abriu o Encontro Nacional agradecendo o acolhimento deste evento num espaço tão especial e resumindo o trabalho que é feito por aquele Município reconhecendo a importância que este atribui às questões globais da Educação, bem como aos princípios que regem as Cidades Educadoras: a promoção da cidadania e a participação das pessoas na gestão do território, respeitando a diversidade e o direito à diferença e promovendo a igualdade e a formação ao longo da vida. Em seguida foram dados a conhecer os Projetos “Cooperativa de Apoio e Integração do Deficiente – CAID”, com apresentações de dois números de dança pelos alunos e “Poesia Livre”, como exemplos de promoção da educação, cidadania e inclusão.

promoção da cidadania e a participação das pessoas

Após um intervalo, teve lugar a reunião da Rede Portuguesa com a apresentação dum pequeno relatório sobre a última reunião do Comité Executivo, aprovação dos Relatórios de Atividades 2017 e Plano de Atividades 2018 e da proposta sobre a utilização da língua portuguesa na AICE. Cascais fez uma apresentação sobre o XV Congresso Internacional – participação dos Jovens. Foi aprovada a apresentação de um stand da RTPCE neste Congresso Internacional. Foi, também feita uma pequena apresentação sobre o Prémio Cidade Educadora.

Antes da ordem do dia da reunião foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Carlos Sousa e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Município Educador. Seguiu-se um almoço confeccionado e servido pelos alunos da Quinta de Fora/ Escola Profissional de S. Bento.



Os participantes tiveram ainda oportunidade de fazer uma visita temática ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea e ao Museu Municipal Abade Pedrosa.

ÁGUEDA

Hoje é dia de Teatro!

A educação, deve ser, cada vez mais, pautada por um programa de estudos e vivências que estejam mais voltadas para a integração de significados do que para a mera acumulação de conhecimentos, sendo o teatro, integrado na educação das crianças, um recurso valioso como via privilegiada de aprendizagem. No âmbito da celebração do Dia Mundial do Teatro, celebrado a 27 de março, o Município de Águeda realiza para todas as crianças dos Jardins de Infância da Rede Pública e Privada e as Escolas Básicas do 1º Ciclo, mais uma edição da Semana do Teatro, atividade integrada no Plano Anual de Atividades dinamizadas pela autarquia. Este ano, com produção da "Foco Lunar, Lda", estará em cena "Portugal Por Miúdos", uma viagem pela História de Portugal, feita a partir do livro homónimo de José Jorge Letria.

... o teatro, ...
um recurso
valioso como via
privilegiada de
aprendizagem

Desde a fundação do reino por D. Afonso Henriques à batalha de Alcácer-Quibir, passando pelo Cabo das Tormentas e pela Revolução do 25 de Abril, este espetáculo cheio de música, imagens e cor dá a conhecer os momentos marcantes da vida do país. Uma lição de história diferente e divertida que pode ser vista por toda a família. É uma viagem viva, animada, cheia de movimento e cor, que recorre a todas as possibilidades do multimédia. A peça estará em cena no CAA – Centro de Artes de Águeda entre os

dias 19 e 21 de março e irá proporcionar às crianças do concelho de Águeda, a possibilidade de assistirem a uma peça de teatro infantil, alargando assim o leque das oportunidades ao nível da frequência de atividades artísticas a crianças de vários extratos sociais. ■

2018

PORTUGAL POR MIÚDOS

SEMANA DO TEATRO

19 A 21 MARÇO

Baseado num livro de José Jorge Letria e inserido no Plano Nacional de Leitura "Portugal por Miúdos"

LOCAL:
CAA
Centro de Artes de Águeda

HORÁRIO:
2 sessões / dia
10H00 e 14H30

PÚBLICO-ALVO:
Jardins-de-infância da Rede Pública e Privada e as Escolas Básicas do 1º Ciclo

ORGANIZAÇÃO:
ÁGUEDA
CÂMARA MUNICIPAL

PRINCÍPIO 1

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

ALBUFEIRA

Promoção de Consultas de TERAPIA DA FALA



O serviço de Terapia da Fala do Município de Albufeira é responsável pela prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo da comunicação e perturbações ao nível da fala e da linguagem. Para o efeito realiza um conjunto de intervenções que passam pela realização de ações de prevenção e medidas facilitadoras do sucesso educativo; identificação de situações de desenvolvimento atípico com consequente abordagem individual e intervenção em contexto transdisciplinar através da articulação com encarregados de educação e outros profissionais de educação e saúde.

Poderão ser abrangidas situações de atraso ou perturbações específicas

PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social,... de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e juventude.

ALENQUER

Programa pedagógico "O Pintar e Cantar dos Reis no concelho de Alenquer"

A tradição do "Pintar e Cantar dos Reis" no concelho de Alenquer tem mais de 300 anos sendo vivenciada anualmente na noite de 5 para 6 de janeiro encerrando o ciclo temático "Alenquer, Presépio de Portugal".

Os reiseiros cumprem este ritual dividindo-se em dois grupos, o dos pintores e dos cantores que sem ensaios ou combinações juntam-se, espontaneamente, e partem pelas ruas das 11 localidades onde ainda existe esta tradição. Os pintores-reiseiros seguem à frente munidos de tintas, pincéis e lanternas e pintam as fachadas dos muros e das entradas das casas com desenhos de vasos e corações com flores alusivos à composição do agregado familiar; desenhos representativos das profissões, entre outros também designados de desenhos dos Reis.

Atrás, seguem os cantores-reiseiros que em maior número e sem acompanhamento musical cantam liderados por um apontador. Acreditando que o "Pintar e Cantar dos Reis" é hoje a mais valiosa manifestação de Património Cultural Imaterial do concelho de Alenquer, a Câmara Municipal candidatou esta tradição a património nacional, junto da Direção-Geral do Pa-



trimónio Cultural e também junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), propondo-se assim, salvaguardar a tradição e incutir nas comunidades o gosto pela preservação da memória e da identidade local, materializando o princípio 7 da Carta das Cidades Educadoras, segundo o qual a cidade

educadora “(...) deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal (...)”.

Foi neste sentido, que a Câmara Municipal de Alenquer, através dos Serviços Educativos Culturais dinamizou durante o mês de dezembro de 2017 e janeiro de 2018, junto dos alunos, docentes e pessoal auxiliar dos estabelecimentos de ensino do concelho, num total de cerca de 3500 pessoas, uma atividade pedagógica que visou dar a conhecer a tradição local permitindo experienciá-la, pintando azulejos com os desenhos dos Reis. De referir ainda que no início de 2018 foi inaugurado o Centro Interpretativo do Pintar e Cantar dos Reis onde se podem encontrar imagens representativas das pinturas dos Reis e um estudo documental e multimédia sobre a tradição do roteiro pelas várias localidades do concelho que mantém viva esta tradição. ■

PRINCÍPIO 7

(...) deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal (...)

AMADORA

Projeto “Conversas na Rua”

O projeto “Conversas na Rua” procura estimular a atividade artística na cidade da Amadora, através de um conjunto de intervenções urbanas inseridas na arte pública. Na verdade, a cidade da Amadora reúne um conjunto de intervenções murais relevantes no contexto nacional, registando-se mais de cem registos provenientes



desta prática artística. Face ao legado visual e gráfico patentes na paisagem urbana da cidade, surgiu a oportunidade de explorar narrativas artísticas que estabelecessem uma relação de reciprocidade com os patrimónios histórico e cultural locais. Deste modo, anualmente, a Câmara Municipal da Amadora desafia os artistas participantes a pensar a cidade e as suas estruturas como suportes favoráveis à expressão artística. O envolvimento da comunidade local responde à necessidade de facilitar o acesso à prática artística, com o objetivo de educar e sensibilizar os públicos para a importância da arte pública. Para tal, propõe-se fomentar o diálogo

entre o cidadão, o artista e os diferentes espaços públicos da cidade. Neste âmbito, ao longo das três edições passadas, desenvolveram-se, pontualmente, ateliers e oficinas, no sentido de convocar a participação das comunidades locais e, sobretudo, as potencialidades do diálogo artístico intergeracional. Até à data, realizaram-se quinze intervenções plásticas dispersas pelo concelho, da autoria de ca-

PRINCÍPIO 1

O direito a uma cidade Educadora – ponto 2 – A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.



torze artistas plásticos provenientes de áreas visuais distintas, destacando-se, sobretudo, as seguintes: pintura, banda desenhada, ilustração e graffiti. Assim, realça-se o contributo deste projeto na valorização da cidade como uma referência artística e cultural, sobretudo, o impacto destas obras na melhoria da paisagem urbana, na identificação com os espaços da cidade e nas dinâmicas sociais. ■



ANADIA

Poesia nas Ruas de Anadia

O Município de Anadia assinala o Dia Mundial da Poesia (21 de março), instituído pela UNESCO em 1999, com um conjunto de ações que homenageia os poetas e os amantes de poesia.

Desde 2009 que, neste dia, Anadia é “invadida” pela poesia trazida para a rua pela voz ou pela escrita de alunos e professores oriundos do Agrupamento de Escolas de Anadia, da Escola Profissional de Anadia, e dos Colégios Nossa Senhora da Assunção e Salesianos de Mogofores, que se deslocam à sede do concelho, nomeadamente às artérias principais de acesso à Praça do Município, para interagir com a população em geral, para animar o comércio local, e, claro, para declamar poesia.

Este encontro conta com inúmeras iniciativas, tais como flash mob poético, dança, declamação de poesia e, este ano, contará com um desfile poético pelas principais ruas do centro de Anadia, que culminará na Praça do Municí-

pio, onde se poderá assistir a um Concerto Poético protagonizado por alunos e professores, que interpretarão poemas de autores como Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner Andresen, Camões, e Alexandre O’Neill, entre tantos outros. No final, haverá uma largada de balões que transportarão, até outras paragens, mensagens poéticas escritas pelos alunos, espalhando, assim, literalmente, a Poesia pelas Ruas de Anadia e mais além

A autarquia distribuirá, ainda, pela comunidade do concelho, pulseiras alusivas à efeméride, um ato simbólico que pretende assinalar, no concelho, o Dia Mundial da Poesia, procurando, desta forma, sensibilizar a população para este género literário tão nobre e tão nosso. ■

PRINCÍPIO 2

Construir uma cidade que promove a educação na/ para a diversidade



ANGRA DO HEROÍSMO

Projeto 3D – Família, crianças e Professores

O Projeto 3D tem como principal objetivo implementar uma metodologia de intervenção que contribua para desenvolvimento socioeducativo e para a promoção do bom aproveitamento no ensino pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico.

Uma das metodologias do Projeto 3D consiste na sinalização de casos, tendo como objetivo conhecer e intervir nos casos de alunos onde sejam identificadas problemáticas que possam intervir negativamente no percurso escolar dos alunos, havendo uma articulação direta com os docentes e outras entidades, definindo-se estratégias de intervenção adequadas às características de cada aluno.



A intervenção do Projeto 3D considera a aposta na promoção de competências que permitam a melhoria das relações interpessoais fundamentais. Neste sentido, são dinamizadas sessões presenciais com todas as turmas envolvidas, em cada uma das sessões é criado um momento informal de partilha, promovendo a coesão de grupo e a exploração de temas que contribuem para um relacionamento interpessoal saudável. Para além da leitura de histórias infantis, são realizadas dinâmicas de grupo,

dinamizadas por meio de jogos, utilizados para proporcionar momentos de reflexão, visando mudanças comportamentais.

Outra área de intervenção é a aposta na Formação do pessoal docente, dinamizando oficinas em temas variados, bem como a promoção de estratégias que promovam uma maior aproximação das famílias à escola, na organização e dinamização de atividades para/e com os encarregados de educação e familiares. No percurso escolar, alunos, professores



e famílias são diariamente confrontados com vários obstáculos que podem interferir no seu caminho para o sucesso. Com o Projeto 3D esperamos contribuir para ultrapassar estes obstáculos, com a certeza de que a educação em valores e para os valores constitui a base para o desenvolvimento integral do ser humano, assim esperamos continuar com a nossa missão. ■

PRINCÍPIO 5

“Uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador”.

BRAGA

Projeto Musicando

A musicoterapia consiste na utilização da música num contexto clínico, educacional e/ou social com o objetivo de ajudar os utentes a tratar ou prevenir problemas de saúde, onde um profissional qualificado utiliza os elementos constituintes da música (ritmo, melodia, harmonia) para facilitar e promover a comunicação, o relacionamento, as aprendizagens, as expressões... Diversos estudos científicos demonstram que a musicoterapia estimula o bom humor, aumenta a disposição e, consequentemente, reduz a ansiedade e o stress, melhora a expressão corporal, aumenta a capacidade respiratória e



estimula a coordenação motora. Melhora, consequentemente, a qualidade de vida de quem beneficia desta intervenção.

Uma instituição de Braga, a **Coop21 Especial**, que trabalha com pessoas com deficiência apresentou uma candidatura ao Instituto Nacional para a Reabilitação, IP, com o objetivo de incluir sessões de musicoterapia no currículo de alguns alunos de unidades especiais de ensino nas escolas do concelho de Braga.

Considerando a importância de desenvolver ações diversas com estes alunos, procurando potenciar e desenvolver

as suas competências, o Município de Braga estabeleceu uma parceria com a instituição de modo a alargar esta iniciativa aos alunos de todas as unidades especializadas do concelho (3 escolas de referência para a educação de alunos cegos, 4 para a educação de alunos surdos, 5 escolas com unidades de apoio especializado para alunos com multideficiência e 4 com unida-

des de ensino estruturado para alunos com autismo), garantindo que durante as 33 semanas letivas do presente ano letivo, os 16 grupos terão sessões semanais de musicoterapia com dois técnicos especializados.

É mais uma ferramenta ao dispor das escolas e que visa o desenvolvimento integral e harmonioso destes alunos especiais. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. (...) elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

CASCAIS

Humanização dos Espaços de Recreios Escolares

Cascais, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) tem vindo a desenhar uma intervenção inovadora com 4 escolas do 1º ciclo do ensino básico, com jardim de infância, cuja intenção é melhorar as condições dos espaços de recreio que contribuam para o bem-estar e sucesso educativo das comunidades e valorizar cada vez mais uma **Pedagogia do Brincar**. É um projeto que se insere na renovação dos espaços exteriores das escolas do Concelho de Cascais, desenvolvido com base numa metodologia participativa de alunos, encarregados de educação e educadores e baseado num conceito integrador de todo o processo.



Fotografia, cortesia de Frederico Lopes



Fotografia, cortesia de Frederico Lopes

segundo 4 competências essenciais ao desenvolvimento humano – jogo da atividade física; jogo do simbólico; jogo social e com objetos, destinado numa primeira fase aos Jardins de Infância podendo ser alargado ao 1º ciclo.

A Câmara de Cascais começou por editar uma publicação “Brincar em Cascais” da autoria do Professor Carlos Neto e Frederico Lopes, que espelha determinados princípios teóricos e científicos que em muito podem contribuir para uma prática lúdica em diferentes contextos de vida, nomeadamente o escolar, o familiar e o de lazer.

Com esta publicação a CMC defende a importância do brincar e os seus benefícios para o desenvolvimento humano.

O projeto surge no sentido de responder às aspirações traduzidas pela comunidade escolar possibilitando uma integração e valorização da **pedagogia de brincar livre**.

Será uma oportunidade para conferir ao espaço Exterior uma função de “Laboratório de Aprendizagens”, em que, em consonância com o referencial definido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, o recreio assume uma valência de promotor de competências básicas de vida. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

CONDEIXA-A-NOVA

Festival de Teatro Deniz-Jacinto



Entre os dias 13 de janeiro e 24 de fevereiro, o Município de Condeixa promoveu a terceira edição do Festival de Teatro Deniz-Jacinto, uma prática cultural muito apreciada pela comunidade e que pretende homenagear um dos mais importantes teatrólogos portugueses, Manuel Deniz-Jacinto, nascido em Condeixa a 8 de janeiro de 1915. Tal como nas edições anteriores, o palco foi partilhado por companhias profissionais e amadoras, e as peças dirigidas a todos os públicos.

O público infanto-juvenil contou com um conjunto de espetáculos destinados a si e às suas famílias, que reuniu cerca de 1200 pessoas, fomentando a união entre a cultura e a educação. Pelo palco do Cine-teatro de Condeixa, passaram peças que ensinaram aos

mais novas práticas como a importância da família e da amizade, dos sonhos, da responsabilidade e as diferenças entre a verdade e a mentira. Contamos, ainda, com uma adaptação dos *Lusíadas*, encenada pelo Teatro Amador de Pombal, e que levou todos os espectadores, dos maiores aos mais pequenos, a viajar de uma forma divertida pela história deixada por Luís Vaz de Camões. ■

PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão com eficácia as competências que lhes são atribuídas em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance dessas competências, eles deverão desenvolver uma política educativa exaustiva de índole global, com o fim de incluir todas as modalidades de educação formal e não formal, as diversas manifestações culturais, as fontes de informação e os meios de descoberta da realidade que existam na cidade.

ESPOSENDE

Cantinas Escolares concorrem com “Sabores do Mar”

Integrado na iniciativa “Março com Sabores do Mar”, o Município de Esposende promoveu mais uma edição do Concurso Gastronómico “Cantinas Escolares com Sabores do Mar”.

O concurso visava estimular o cumprimento dos requisitos de higiene e segurança alimentar e nutricionais aplicados às cantinas e promover a criatividade e inovação na elaboração das ementas e na preparação das refeições escolares, bem como incentivar o consumo de peixe junto dos mais jovens.

Este ano, aderiram à iniciativa 14 das 16 cantinas com preparação de refeições, geridas por IPSS's locais, Associações de Pais e pelos Agrupamentos de Escolas. A avaliação dos pratos a concurso decorreu entre os dias 5 e 9 de março, sendo o júri composto pela coordenadora do curso de Ciência e Tecnologia Alimentar do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rita Pinheiro, pelo nutricionista do Agrupamento de

Centros de Saúde Cávado III Barcelos/Esposende, Luis Matos, e por Mário Rodrigues, vencedor de um concurso televisivo na área da cozinha.

Este ano, e com o objetivo de envolver toda a comunidade, as cantinas escolares foram convidadas a apresentar os seus pratos aos pais e demais comunidade educativa, sessão que ocorreu nos dias 10 e 11 de março no Espaço “Março com Sabores do Mar”, no Largo Rodrigues Sampaio, no centro da cidade de Esposende. Esta vertente da iniciativa, que decorre este ano pela primeira vez, visa contribuir para a relação a estabelecer entre as cantinas escolares, a família e os serviços da comunidade, fundamental na educação alimentar das crianças e das suas famílias.

Atendendo ao impacto produzido ao longo dos anos, o concurso “Cantinas Escolares com Sabores do Mar” constitui-se como mais um incentivo pedagógico para o consumo de peixe pelas crianças. ■



PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

FUNCHAL

P'RATELER – Faça você mesmo!



Quem já comprou uma peça de mobília e teve que a montar, sabe que não é tarefa fácil. Começa-se com alegria e espírito positivo. Todos querem ajudar, mas rapidamente se percebe que aquilo parece um presente envenenado para testar a nossa boa educação e espírito de equipa. Transpirados e a praguejar, concluímos: ou as ferramentas fornecidas são desadequadas, ou as instruções foram elaboradas por mentecaptos, ou quem nos tenta ajudar está certamente a bloquear o nosso jeito natural para as artes oficinais. Estes produtos das sociedades modernas testam muitas das nossas capacidades, mostram facetas nossas ou dos outros que desconhecíamos e deixam-nos orgulhosos quando conseguimos chegar ao fim.

Foi uma coisa deste género que a Câmara do Funchal fez chegar às escolas

do 1º ciclo. A montagem das casinhas biblioteca “P'RATELER” funciona como uma ferramenta de aprendizagem riquíssima. Todas as escolas receberam um kit com placas de madeira cortadas, parafusos e porcas, e o respetivo esquema de montagem para conseguirem montar uma casinha. Objetivos para cada escola: Montar a casa – Decorá-la – Construir as regras de utilização – Decidir onde a colocar.

Uma coisa tão simples funciona como um instrumento de aprendizagem que envolve não só os valores inscritos no Perfil de Saída dos Alunos do Ensino Básico (liberdade, responsabilidade, cidadania, participação, excelência, exigência, curiosidade, reflexão e inovação), como muitas das áreas de competência: o saber tecnológico e científico, a linguagem, a criatividade e a estética, o raciocínio e a resolução de problemas, o relacionamento interpessoal.

Neste ano, 4 escolas do Funchal integram o projeto de autonomia e flexibilidade curricular que o Ministério da Educação lançou. 2 delas são do 1º CEB. Esperamos que o P'RATELER ajude nos desafios que vão enfrentar. As cidades podem constituir-se como espaços educativos, proporcionando aprendizagens variadas e ajudando a capacitar as suas populações. Essa é a política que temos desenvolvido na autarquia do Funchal, com coerência e sustentabilidade. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

GONDOMAR

Plataforma Educativa +Saber

No dia 6 de janeiro pelas 14:00 horas teve lugar a celebração dos Reis no Multiusos de Gondomar, este ano, com várias atividades EducAtivas dirigidas a toda a comunidade do concelho. Esta atividade contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Marco Martins, da Vereadora da Educação, Dra. Aurora Vieira, assim como dos Diretores, Educadores e Professores de todas as escolas de Gondomar. Neste espaço, todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, assim como os seus familiares, puderam assistir à peça “A Volta ao Mundo em 24 Músicas” e conhecer a mascote da plataforma informática +SABER, a “Filigraninha”. As surpresas foram muitas e para todos. Espaços interativos e de experimentação, balões, pinturas, construções... tudo para dar a conhecer os conteúdos de navegação da plataforma, sempre num ambiente seguro e apelativo, que esta menina e os seus amigos, Bia e Kiko proporcionam.

A Plataforma Educativa +SABER integra-se numa estratégia assumida pela Câmara Municipal de Gondomar, que incorpora o plano de ação “Gerações D'Ouro – Gondomar Cidade Educadora”, que visa a capacitação de todos os elementos da comunidade educativa no âmbito do estímulo e generalização do acesso às tecnologias digitais, comunicação e interação. No seguimento desta atividade e dando continuidade ao plano, todas as escolas do concelho, receberão equipas de formação, para que todos – professores, alunos e pessoal não docente – conheçam as potencialidades EducAtivas desta plataforma de trabalho. ■

PRINCÍPIO 14

A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projetos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. Atenderá igualmente para que os corpos de segurança e proteção civil que dependem diretamente do município, ajam em conformidade com estes projetos.



GUARDA

“Fruta e Legumes à Mesa”

A promoção de hábitos alimentares saudáveis na escola é preocupação constante do Município da Guarda. Atentos ao alerta da *Organização Mundial de Saúde* de que a maioria dos europeus não consome quantidades suficientes de fruta e legumes, sendo esta deficiência evidente entre as crianças, o Município da Guarda, em parceria com a *Unidade Local de Saúde da Guarda* (ULS), implementou o projeto “Fruta e Legumes à Mesa” visando sensibilizar os mais novos para a preponderância da adoção de hábitos alimentares saudáveis.

A inclusão de frutas e legumes na dieta alimentar desempenha um papel crucial no combate à obesidade e na prevenção de doenças cardíacas, cancro e diabetes.

Por meio de ações lúdico pedagógicas, o projeto estimula o consumo diário de hortofrutícolas e fruta, promove a

educação alimentar a longo prazo, cria atitudes positivas face aos alimentos e desenvolve a compreensão da relação entre a alimentação e a saúde. Direcionado às crianças dos estabelecimentos educativos públicos e privados do Pré-Escolar e 1.º CEB, o projeto contempla um conjunto variado de sessões, coordenadas por técnicos especializados da autarquia e da ULS, que permitem aos pequenotes aprender brincando.

Pela “**Construção da Roda dos Alimentos**” conversam sobre os diferentes alimentos e quantidades a consumir, verbalizando o que aprenderam. A atividade “**Mesa de Refeições**” promove o conhecimento sobre a seleção dos alimentos para as refeições. Já o “**Jogo da Memória**” conduz ao conhecimento sobre o grupo a que os alimentos pertencem apelando à memória para encontrarem, por tentativas, os pares dos mesmos. Entrando no “**Jogo da Glória e Construção de Espetada de Fruta**”, muito se divertem a conhecer o grupo de frutas, saboreando no final a espetada colorida construída



por eles próprios. No “**Jogo Sensorial**”, as crianças, de olhos vendados, descobrem os alimentos através do tacto, do paladar e do olfato num hilariante apelo aos sentidos. A importância das frutas e legumes é promovida através da “**Degustação de Batidos às Cores**”. Batidos coloridos que eles próprios preparam e saboreiam, debatendo sobre o mais apreciado.

Um projeto cheio de “cor e sabor” que consciencializa para a importância de uma alimentação correta em prol de uma vida saudável. ■

PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. ... Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

MUNICÍPIO DE LAGOA - AÇORES

Área de Educação e Cultura do Município de Lagoa promove Sessões de Educação Política e para a Cidadania

A Câmara Municipal de Lagoa realizou no ano letivo de 2015 – 2016 três sessões de Educação Política e para a Cidadania, tendo no ano de 2016 – 2017 implementado esse projeto de forma sistemática. No corrente ano letivo enriqueceu-o com a proposta de realização de uma assembleia na qual partilhará a experiência, e as suas conclusões, com a comunidade escolar. Estas sessões têm como objetivo promover nas camadas jovens um crescente interesse pela cidadania ativa, recuperando a perspetiva da herança greco-romana da intervenção na *polis*, atividade nobre e promotora da construção de massa crítica. Estudos recentemente publicados (OCDE 2017) classificam Portugal como o sexto país com menor índice de participação política. Por sua vez esta situação alimenta níveis insuficientes de massa crítica na sociedade portuguesa, e na açoriana em particular, revelando-se como uma das suas maiores fragilidades. A desinformação

política, a par com a desvalorização generalizada dos atores políticos, constitui um dos maiores sustentáculos do populismo sendo portanto debilitadora das instituições democráticas. A resolução destes problemas passa pelo investimento em educação política e cidadania na população estudantil, de modo a assegurar para o futuro a construção de uma sociedade eminentemente democrática.

O público-alvo foram duas turmas do ensino Secundário (que iniciaram o projeto no 10.º ano e se encontram presentemente a frequentar o 12.º ano). Durante os dois primeiros anos letivos foram convidados protagonistas políticos, de todo o espectro partidário, tendo sido abordadas diversas perspetivas de organização social e política. No presente ano letivo, e de modo a proporcionar uma visão abrangente das diversas formas de exercer cidadania, foram convidadas dez associações cívicas que desenvolvem atividade em áreas tão diversas como a integração de imigrantes, a defesa do consumidor, a sensibilização ambiental ou a educação musical proporcionada nas filarmónicas. Como se referiu acima no fim do ano letivo as turmas envolvidas no projeto produzirão um relatório e promoverão, no auditório da Escola Secundária de Lagoa, uma sessão de esclarecimento e apresentação de conclusões, aberta à comunidade escolar do concelho. ■

PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

LISBOA

Boutique da Cultura

A Boutique da Cultura é uma associação cultural sem fins lucrativos com sede na zona norte da cidade de Lisboa, na freguesia de Carnide. É um coletivo artístico e de cidadãos com cerca de cinco anos de atividade. Uma programação cultural regular e diversificada que começou com um projeto de leituras encenadas (Boa Noite) que ainda hoje se realiza.

Da programação regular fazem parte espetáculos, concertos, exposições, tertúlias, edição de livros, viagens...

Um coletivo que aposta na promoção da cidadania ativa.

Em 2015 lançou o livro: “Cem Participações: quando as pessoas transformam uma comunidade”. O relato de 100 casos de pessoas que em Carnide, de diversas formas participaram ou ainda participam de forma ativa na vida da comunidade.

Também por essa altura avançou com um projeto de Arte Urbana no Bº. Padre Cruz, tendo, com o apoio do programa BIP-ZIP da Câmara Municipal de Lisboa, ajudado a criar naquele que é o maior bairro municipal da Península Ibérica, uma das maiores galerias de arte pública da Europa. Passado todo este tempo continua a realizar visitas guiadas ao bairro, tendo-se já realizado mais de 50 visitas e envolvido mais de um milhar de participantes. Uma extraordinária forma de ajudar a integrar, ainda mais, este bairro na dinâmica da cidade.

Em 2017 inaugurou a Incubadora de Artes de Carnide, um projeto vencedor do Orçamento Participativo. Mais uma vez, mobilizou a comunidade e conseguiu aprovar este projeto. Mas não se limitou a apresentar uma ideia, a mobilizar os cidadãos para essa ideia... Apresentou-se como parte da solução e foi responsável pela concreti-

zação da ideia. Hoje a cidade tem uma incubadora para acolher novos artistas e empreendedores na área das artes.

Já em 2018 inaugurou um outro equipamento cultural e comunitário: uma Livraria Solidária. Mais uma vez ao abrigo do BIP-ZIP. Um espaço para dar uma nova vida aos livros. Disponibiliza livros a preços muito acessíveis (de 1 a 5 euros). Contribui para a democratização do acesso aos livros. E depois toda a receita desta livraria reverte para o apoio a projetos locais na área da cultura e da intervenção comunitária.

E não fica por aqui... no final de 2017 voltou a apresentar mais um projeto no âmbito do Orçamento Participativo de Lisboa e... com quase 2.000 votos voltou a vencer. Agora o desafio é coletivamente construir a Casa das Artes de Carnide.

A Boutique da Cultura é verdadeiramente um espaço de promoção da cidadania e onde ela se concretiza verdadeiramente.

Contacto – geral@boutiquedacultura.pt ou através da sua página no Facebook. ■

PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e co-responsável. Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.



LOURES

Competências Emocionais na Escola para Aprender

Cada vez mais especialistas em educação advogam a importância do pensamento emocional na aprendizagem formal. Ajudar os alunos a trabalhar e regular as suas emoções resolve problemas de indisciplina, de desinteresse escolar e promove relações mais saudáveis entre todos os intervenientes no processo educativo.

Tendo esta perceção o Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures é parceiro nos projetos “Mentes Sorridentes” e “Aventura na Cidade”. “Mentes Sorridentes”, surgiu a partir de um trabalho sobre *mindfulness* dirigido a alunos do Agrupamento de Escolas João Villaret. A partir deste trabalho foi criada a Associação Mentes Sorridentes que tem como fim implementar a formação de *mindfulness* e avaliar cientificamente o seu impacto. São ainda parceiros, o Centro de Neurodesenvolvimento do Hospital Beatriz Ângelo (Loures), o *Smiling Mind* (Austrália), Cenfores e a CPCJ de Loures. A mente é treinada para se focar e estar atenta ao corpo e às emoções no

momento presente, sem estabelecer juízos de valor. O treino diário tem revelado melhorias cientificamente testadas a nível de bem-estar psicológico, redução do stresse e sintomas de ansiedade, capacidade adaptativa e foco em tarefas cognitivas, sintomas depressivos e qualidade do sono, entre outras.

“Aventura na Cidade” é um programa de desenvolvimento de competências socio-emocionais, desenvolvido pela ARISCO. Tem sido aplicado sob a forma de Projeto de Prevenção de Comportamentos de Risco e Promoção Global da Saúde e Cidadania. A sua componente lúdica funciona como fator de motivação para aplicadores e destinatários; a utilização de uma metodologia ativa, de ação-reflexão, permite a integração e assimilação dos conteúdos despertados pelo jogo.

Em Loures o Projeto é dirigido a Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Encarregados de Educação e técnicos municipais das Equipas Multidisciplinares. ■

PRINCÍPIO 12

O projeto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projetos de todos os tipos que prepara, deverão ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente.





LOUSÃ

Oficina de Segurança EDUCAR PARA O FUTURO!

A Oficina de Segurança é um espaço e projeto para a prevenção de perigos domésticos, rodoviários e ambientais, reconhecido pela Associação Portuguesa para o Ambiente como EEAEDS – Equipamento para Educação Ambiental e para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Aí, uma equipa de docentes do município da Lousã desenvolve um conjunto de programas e atividades direcionado ao público infantil e juvenil, tendo por principal objetivo sensibilizar a comunidade para prevenir situações de risco. Através da criança, reeducam-se os adultos, consciencializando para a autoproteção e promovendo um espírito solidário na segurança de todos. São objetivos específicos:

- Segurança em Casa
 - Promover uma cultura de segurança em casa;
 - Fomentar o civismo e a cidadania;
 - Determinar, prevenir e erradicar comportamentos de risco em casa, na escola e demais locais de convívio;
- Segurança Rodoviária
 - Compreender a importância das regras de segurança;

PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural e o direito a um ambiente sadio (...) Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

- Reconhecer comportamentos no passeio e na berma;
- Identificar as formas, as cores, a simbologia e os tipos de sinais;
- Conhecer os direitos e deveres enquanto cidadão, seja peão, condutor ou passageiro.
- Segurança Ambiental
 - Apelar à preservação do meio ambiente;
 - Promover a proteção da fauna e da flora enquanto habitat natural;
 - Alertar para os riscos de um incêndio florestal;
 - Promover a política dos 3R;
 - Consciencializar para a poupança de água;
 - Informar para a importância do ciclo urbano da água;
 - Compreender a importância da água no planeta terra.

A Oficina de Segurança é então cons-



tituída por três espaços, cada um com uma mascote: a Casa da Preventinha, uma menina muito distraída; a Pista da Violeta Stop, que trabalha com a Escola Segura da GNR; a Floresta do Zé Carumas, um simpático sapador florestal. Em parceria com a “Águas do Centro Litoral”, nasceu uma quarta mascote: a Lisa, uma lontra representativa da conservação, preservação e proteção da água.

Com jogos, histórias, dramatizações e pequenos vídeos, descobrem-se perigos nos três espaços. O projeto, que se desenvolve desde 2004, conta ainda com o musical “As aventuras da Preventinha”, um concerto com as mascotes que explora, através de canções, as temáticas do projeto. ■

Mais informações e folheto
http://www.cm-lousa.pt/oficina_de_seguranca?m=c221

LOUSADA

Campeonato Nacional de Parahóquei em Lousada

A Federação Portuguesa de Hóquei em parceria com o Município de Lousada, promoveu o Campeonato Nacional de Parahóquei em Lousada. Este campeonato teve lugar no dia 13 de fevereiro, no Pavilhão Municipal de Lousada.

Esta iniciativa teve como objetivos fomentar a inclusão social e o desporto para todos.

Participaram seis equipas que se dividem na categoria de Elite, com o Clube de Gaia, SCM Vila do Conde e ARCIAL, e de Desenvolvimento, com Academia Santos Mártires – Bragança, APPACDM de Valpaços e Clube de Gaia “B”, correspondendo a cerca de 80 atletas.

O Clube de Gaia venceu esta competição, tendo jogado a final com a formação da SCM Vila do Conde.

Esta atividade suscitou grande entusiasmo entre os participantes, proporcionando momentos de confraternização.

Lousada comemora este ano os 50 anos da introdução do Hóquei em Campo no concelho, sendo, neste momento, uma referência a nível nacional com dois clubes, dezenas de títulos conquistados e diversas representações nacionais em provas europeias. ■

PRINCÍPIO 1

O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.



MATOSINHOS

Tum Tum Tum, uma aposta na inclusão

São muitos os desafios que hoje se colocam na educação, pelo que projetos que promovam a inclusão e o sucesso escolar assumem um papel cada vez mais importante na sociedade. É nesta perspetiva que o projeto Tum Tum Tum se constitui como uma resposta diferenciada, estando atualmente a ser implementado em três Agrupamentos de Escolas do concelho. Os destinatários são crianças e jovens de meios socioeconómicos desfavorecidos, de minorias étnicas e/ou sinalizados como tendo problemas de comportamento, abrangendo cerca de 100 alunos.

O propósito destas oficinas é promover a inclusão social de públicos socialmente desfavorecidos, potenciar o desenvolvimento de competências sociais, escolares e de empregabilidade e de contribuir para a coesão social, a igualdade de oportunidades e o acesso à cultura, a

autoestima e o sentimento de pertença à comunidade.

O projeto Tum Tum Tum tem como base a metodologia de intervenção pela arte e caracteriza-se pela dinamização de oficinas de música, utilizando instrumentos formais e informais, movimento e expressão corporal, através de uma metodologia participativa e inclusiva, partindo do princípio que o desenvolvimento artístico é indissociável do desenvolvimento pessoal.

Para o Tum Tum Tum o sucesso não passa unicamente pela aquisição de competências pessoais, sociais e artísticas, mas sim pela inclusão dos jovens em sistemas de educação, formação e/ou emprego, e é nessa perspetiva que proporciona a possibilidade de integração profissional pela equipa Tum Tum Tum em articulação com a rede de parceiros.

No âmbito deste projeto é realizada uma Mostra no final do ano letivo, no sentido de divulgarem o trabalho realizado com os alunos durante o ano letivo.

O Tum Tum Tum integra os Projetos Inovadores de Inclusão Social de âmbito Territorial, apoiados pelo Portugal 2020, no âmbito das Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa. ■



PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzem na cidade.

O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.



MEALHADA

Sensibilização sobre sustentabilidade ambiental nas escolas do concelho de Mealhada

Numa sociedade desenvolvida somos alertados por *“diversos estudos e cientistas que concluem que a água não tardará a ser um bem tão ou mais precioso que o petróleo”*, diz-nos José da Xá, salientando que a *“Água será o petróleo do futuro”*.

Neste cenário, a Câmara Municipal da Mealhada em parceria com as Águas do Centro Litoral, tem a decorrer uma sensibilização de sustentabilidade ambiental que visita as escolas e jardins de infância do concelho no sentido de envolver as crianças no conhecimento da temática do ciclo urbano da água. Esta ação educativa tem por objeto ensinar, através do jogo do *“certo e do errado”*, questões relacionadas com os resíduos e a água, bem como dar a conhecer uma mini estação de tra-

tamento de águas residuais (ETAR). Deste modo, através de mostras de experiências, pretendemos dotar as crianças de competências sobre os cuidados a ter com a água através de pequenas noções de satisfação das necessidades presentes sem comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras. Assim, este projeto educativo ambiental estará no terreno até maio.

Em suma, segundo Edgar Muza, *“não é de hoje que escutamos os especialistas afirmarem que, no futuro, a água será o motivo das guerras. Até hoje, a busca pelo poder, das grandes nações, era o petróleo”*. ■

PRINCÍPIO 11

Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

MOURA

Bebeteca do Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo

Numa cidade educadora, as instituições públicas e privadas convergem no sentido de proporcionar aos seus habitantes, de qualquer idade, oportunidades educativas e de desenvolvimento pessoal. A Bebeteca do Centro Infantil N.ª S.ª do Carmo (IPSS) é uma biblioteca infantil especialmente concebida para bebés (a partir dos 4 meses) e crianças em idade pré-escolar. Foi instalada num espaço requalificado para o efeito, num local de fácil acesso a carrinhos de bebés para ser frequentado pelas famílias das crianças e pela comunidade local. Sendo um recurso interno da escola, é simultaneamente um espaço aberto a toda a comunidade local e em rede com as bibliotecas públicas do concelho.

A Bebeteca é um espaço-tempo vocacionado para promover – de forma afetiva, lúdica, sistemática e continua-

da – o contacto precoce e regular dos bebés e crianças com o livro, a leitura mediada, a linguagem oral e escrita, o imaginário criativo, a ilustração, a expressão dramática das histórias, a música das palavras.

A intenção de envolver as famílias e comunidade local está presente desde o início, pois os livros de pano e tapetes de histórias foram feitos pelas avós do concelho.

A Bebeteca veio introduzir uma dinâmica diária e semanal em torno do livro e da leitura, levada a cabo por educadoras de berçário, creche e pré-escolar. São trazidos da Bebeteca livros para a hora do conto diária, sendo as famílias incentivadas a levá-los para casa para explorar com os filhos/as. Estas dinâmicas em torno da Bebeteca têm levado as educadoras a envolver ativamente as famílias em projetos



contacto precoce e regular dos bebés e crianças com o livro, a leitura mediada, a linguagem oral e escrita, o imaginário criativo, a ilustração, a expressão dramática das histórias, a música das palavras.

estruturados em torno da leitura, nomeadamente a realização, em família, de trabalhos de expressão plástica sobre o livro explorado em casa ou a exploração de um livro (com os pais), recontado pelas crianças aos colegas da turma. A Bebeteca dinamiza com regularidade sessões de mediação da leitura/teatro para pais e filhos, abertas a toda a comunidade local. ■

PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

ODEMIRA

Município de Odemira promove 57 mobilidades de pessoal docente e não docente no âmbito do Projeto “Aprender Juntos com Erasmus+”

O projeto “Aprender Juntos com Erasmus+” (AJE+) surge no âmbito de um consórcio realizado entre o Município de Odemira (coordenador do projeto) e os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do concelho (Agrupamento de Odemira, Agrupamento de Sabóia, Agrupamento de Colos, Agrupamento de Vila Nova de Milfontes, Agrupamento de S. Teotónio e Colégio Nossa Senhora da Graça) que lecionam o ensino regular. Trata-se de um projeto de mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal docente e não docente que pretende promover a aquisição de aptidões e competências a serem aplicadas e disseminadas nos seus estabelecimentos de ensino, com o objetivo de combater o insucesso e o abandono escolar precoce e reforçar a qualidade do ensino e a educação pré-escolar.

O AJE+ tem a duração de 20 meses e contempla 57 mobilidades sendo 26 são em regime de Job Shadowing e 31 em Cursos Estruturados/Eventos de Formação.

Na semana de 12 a 16 de fevereiro realizou-se a primeira mobilidade, em regime de Job Shadowing, por três docentes do Colégio Nossa Senhora da Graça que estiveram no Christelijk Lyceum Delft, um liceu na Holanda. Durante a semana, as docentes tiveram a oportunidade de partilhar e conhecer novas realidades no ensino, tendo sido divididas pelas respetivas áreas de ensino – Economia, Desporto e Inglês/Alemão – e assistido às aulas. Foram muito bem recebidas por toda a comunidade escolar que desde o início mostrou sempre muito interesse por conhecer como funciona o ensino em Portugal. A imagem é referente a uma aula de inglês na qual o assunto abordado foi Portugal e a cultura portuguesa. ■

PRINCÍPIO 13

Construir uma cidade que se relacione com o mundo e que garanta liberdade de fruir a informação e a cultura



ODIVELAS

O programa municipal “+TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) nas Escolas”

O programa municipal “+TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) nas Escolas” teve a sua apresentação simbólica a 6 de fevereiro, na Escola Básica Barbosa du Bocage, na Póvoa de Santo Adrião. Este programa contempla a entrega, até 2019, de um total de 152 computadores portáteis e outros equipamentos informáticos, nomeadamente impressoras, videoprojectores, telas de projeção e quadros intera-



tivos, por cada sala de pré-escolar e 1.º ciclo de todas as escolas do concelho de Odivelas.

Em complemento a este programa irá também a Câmara Municipal iniciar, ainda no decurso do corrente ano, um projeto de disponibilização de rede de internet que cubra a totalidade dos espaços escolares de cada equipamento educativo dos referidos níveis de ensino, suprimindo deste modo as diversas carê-

ncias que ainda se verificam, por forma a potencializar os equipamentos informáticos disponibilizados às escolas.

Este projeto contará, até final do ano letivo 2018/2019, com um investimento estimado de €250.000,00.

Com esta medida a autarquia, entenda-se que efetua a gestão destes equipamentos escolares, pretende promover uma permanente melhoria das suas condições de funcionalidade, capazes

de proporcionar bem-estar e garantir conforto e segurança, essenciais à melhoria das práticas pedagógicas e das aprendizagens das crianças e jovens do concelho de Odivelas. ■

PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude



OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Serões Com Pais (Ações de Capacitação Parental)

Capacitação Parental - Serões com pais

A concretização deste programa é da responsabilidade da Equipa Gestora do Projeto de Formação Parental da FAPCOA (Federação das Associações de Pais do Concelho de Oliveira de Azeméis), em parceria com a Divisão Municipal de Educação do Município de Oliveira de Azeméis.

Os Serões com Pais surgem da necessidade de potenciar a participação parental no processo educativo. Estes encontros são realizados semanalmente no espaço escolar e devidamente articulados com a associação de pais de cada escola envolvida. Destinam-se aos membros da comunidade educativa e especialmente aos pais e encarre-

gados de educação, com o objetivo de lhes proporcionar espaços de debate, reflexão e esclarecimento sobre temas e problemáticas relacionadas com a Educação. Este programa está estritamente relacionado com os Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) no âmbito das ações desenvolvidas pelo Município de Oliveira de Azeméis, possuindo vários temas que envolvem a relação dos pais com os seus educandos abordados em todas as escolas do concelho, desde os Jardins de Infância às Escolas Secundárias. A adesão dos pais tem sido objetiva e numerosa, o que contribui para



que a FAPCOA se sinta legitimada para continuar este trabalho com denodo e empenho. Além da capacitação parental, a FAPCOA apoia o trabalho das Associações de Pais promovendo, por exemplo, ações sobre fiscalidade e contabilidade e outros aspetos ligados à organização do trabalho das associações. ■

PRINCÍPIO 14

A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a aprender a cidade, num espírito de respeito mútuo.



PAÇOS DE FERREIRA

Ano Municipal da Educação Abertura Oficial

Em Paços de Ferreira o ano de 2018 terá honras de **Ano Municipal da Educação**, durante o qual se celebrará, de forma única e especial, a Educação numa Cidade Educadora. O Município é formado por uma comunidade que eleva a Educação como valor maior, essencial à sua qualidade de vida, desenvolvimento pessoal, social e profissional. A 6 de janeiro a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Professora Doutora Alexandra Leitão, presidiu à abertura oficial do Ano Municipal da Educação, congratulando Paços de Ferreira pela iniciativa e pelas políticas locais que o



executivo municipal tem vindo a implementar em matéria de educação. O Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Dr. Humberto Brito proferiu palavras de valorização da educação, referindo-a como uma prioridade no município. O Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Educação, Dr. Paulo Barbosa procedeu à apresentação do Projeto Educativo Municipal de Paços de Ferreira, um documento construído por todos e para todos e que será implementado ao longo dos anos. Promove-se assim uma educação de excelência, assente em domínios de atuação estra-

tégica como a cidadania, o conhecimento e o emprego e empreendedorismo. A comunidade educativa foi também convidada a participar nesta cerimónia, através da apresentação de peças de teatro e de vários momentos musicais, onde os grandes protagonistas foram os alunos dos agrupamentos de escolas de Eiriz, Frazão, Freamunde e Paços de Ferreira, Escola Secundária de Paços de Ferreira e Escola Profissional Vértice. Nesta cerimónia assumiu-se junto de toda a comunidade que, através da Educação, hoje e nos próximos meses, se pretende consolidar a participação de

PAREDES

Fórum da Juventude “Jovens, o que fazer hoje”

Pretendendo dar continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo com os jovens munícipes, através de projetos

abrangentes de apoio à atividade autónoma juvenil, a Câmara Municipal de Paredes, em articulação com os jovens

do concelho, considerou necessária e fundamental a participação dos mesmos na discussão e definição de políticas a adotar nas áreas de intervenção da juventude.

Foi neste sentido que desafiou os jovens munícipes a participarem no Fórum da Juventude do concelho da Paredes, que teve lugar no dia 24 de fevereiro, sob a temática “jovens, o que fazer hoje” que procurou incentivar a contribuição da população juvenil, formal ou informalmente organizada, para sinalizar uma série de ações e temas que serão desenvolvidas, posteriormente, pelo pelouro da Juventude.

O Fórum da Juventude assume-se, assim, uma plataforma de auscultação juvenil, um espaço de discussão, consulta e troca de experiências, adotando também funções de dinamização e promoção de atividades na área de interven-



todos os cidadãos que se consideram educadores e elevar e ampliar esta capacidade de construção da Educação, como valor essencial, potenciador Cidade Educadora. ■

PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

ção da juventude, envolvendo os jovens criando grupos e redes de trabalho que permitam envolvê-los de forma mais ativa naquilo que são os projetos e as políticas juvenis do Município.

O principal objetivo do Fórum da Juventude é promover a participação dos jovens e colocá-los a discutir e partilhar ideias sobre assuntos do interesse da Juventude, assuntos relacionados com a realidade local, nacional ou mundial. ■

PRINCÍPIO 18

A cidade deverá estimular o associativismo enquanto modo de participação e corresponsabilidade cívica com o objetivo de analisar as intervenções para o serviço da comunidade e de obter e difundir a informação, os materiais e as ideias, permitindo o desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas. Por seu lado, deverá contribuir na formação para a participação nos processos de tomada de decisões, de planeamento e gestão que exige a vida associativa.

PENALVA DO CASTELO

Penalva do Castelo foi palco do Parlamento dos Jovens

No dia 05 de março, decorreu na Loja de Cidadão de Penalva do Castelo – Sala Multiusos, a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens – Ensino Básico – uma iniciativa de âmbito nacional promovida pela assembleia da República, na qual participaram cerca de 80 jovens estudantes dos agrupamentos escolares do distrito de Viseu. Após as boas-vindas, por parte do presidente da mesa, Pedro Figueiredo – Escola Secundária de Carregal do Sal, usaram da palavra o Dr. Hélder Amaral, Deputado da Assembleia da República, Dr. João Magalhães, Ins-

tituto Português do Desporto e da Juventude, Dr^a. Cristina Ferreira, representante da Direção Regional de Educação do Centro e por fim Francisco Carvalho, presidente do Município de Penalva do Castelo.

Após os discursos, deu-se início aos trabalhos, dos quais resultaram recomendações que serão apresentadas pelos deputados do círculo de Viseu à Assembleia da República:

1. Medidas de transparência com vista à eliminação das desigualdades salariais entre homens e mulheres, havendo uma fiscalização para garantir



a igualdade salarial entre os géneros, criando assim também uma plataforma online sobre a desigualdade de género e respetiva ajuda às vítimas desta discriminação.

2. Política de incentivos para as empresas que promovam a igualdade de género, (não querendo isto dizer que tenham que trabalhar na empresa igual número de homens e mulheres). Sendo que as empresas que respeitem esta igualdade de género entre trabalhadores devem usufruir de benefícios fiscais.

3. Adoção de medidas de promoção da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal – redução do horário de trabalho nos primeiros 3 a 4 anos da vida de um filho para a mãe ou pai (ficando esta escolha ao seu critério).

4. Desenvolvimento de projetos de sensibilização que promovam a igualdade de género nas escolas (Educação para a Cidadania), nas empresas, nas associações culturais, com envolvimento das comunidades e criação de códigos de conduta.

O Projeto pretende promover o sucesso educativo, educar para a tolerância, a solidariedade e para a paz, conduzindo o jovem a saber viver em comum, participar e cooperar com os outros, respeitando os valores do pluralismo e da compreensão mútua.

Além disso visa, fomentar o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva. ■

PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo tempo, a participação cidadão no projeto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.



POMBAL

“TÊNIS SOLIDÁRIO”

O desporto tem sido unanimemente considerado como um contexto privilegiado para o desenvolvimento pessoal e para a inclusão social de crianças e jovens provenientes de meios carenciados ou desprotegidos, permitindo a aquisição de competências que dotam os indivíduos de ferramentas para serem bem sucedidos na sua dimensão educativa e familiar. Considerando que o contexto desportivo potencia igualmente a capacidade individual de lidar com o sucesso e o insucesso, a autodisciplina, o controlo emocional e o traba-

lho em equipa, promovendo a construção e a manutenção de relações pessoais e interpessoais saudáveis e satisfatórias, o Município de Pombal, em parceria com o Clube de Tênis de Pombal criaram em 2017, o Projeto-piloto “Tênis Solidário”. Desde então, uma vez por semana, um grupo heterogéneo de crianças, com idades entre os 6 e os 12 anos de idade, com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento, referenciadas pelas mediadoras afetas ao Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar e encaminhadas

via CPCJ, têm desenvolvido valores como o respeito pela identidade do outro e pelas diferenças culturais, a resiliência e a capacidade para lidar com as adversidades, através de ensinamentos próprios da modalidade. Pretende-se, com este projeto, apadrinhado por atletas federados de referência nacional e financiado pelo município, apoiar crianças e jovens mais desfavorecidos do concelho, concedendo-lhes a oportunidade de praticar, sem quaisquer custos, uma modalidade à qual, à partida, não teriam acesso. Superando todas as expectativas, a taxa de assiduidade dos participantes tem sido de 100%, registando-se já algumas melhorias ao nível da evolução comportamental das crianças que frequentam as aulas e participaram em eventos promovidos pelo Clube, mostrando-se as mesmas e as respetivas famílias bastante motivadas para continuar os treinos. A experiência permite, assim, já perspetivar o potencial alargamento desta boa prática a jovens até aos 18 anos de idade, bem como a consolidação deste projeto junto de outras comunidades ou grupos desfavorecidos. ■

PRINCÍPIO 1

1. Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. (...)

Serão responsável tanto a administração municipal, como outras administrações que têm uma influência na cidade, e os seus habitantes deverão igualmente comprometer-se neste empreendimento, não só ao nível pessoal como através de diferentes associações a que pertençam.

PÓVOA DE LANHOSO

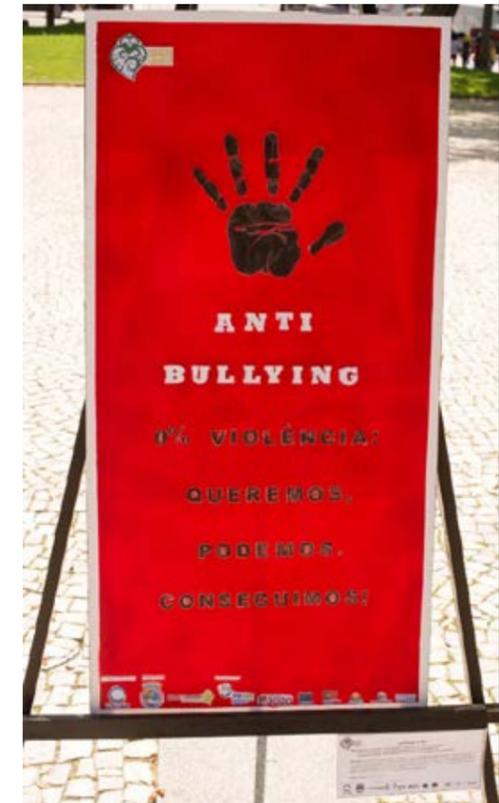
Igualdade, Cidadania e Direitos Humanos



Laboratório de Cidadania implementa projeto de estudantes sobre Bullying

Uma exposição de telas com frases anti-bullying grafitadas por estudantes é um dos resultados do “Projeto Anti-Bullying – 0% de violência: Queremos, podemos, conseguimos!”, realizou-se na Praça Eng. Armando Rodrigues, na Vila da Póvoa de Lanhoso, ao ar livre, procurando sensibilizar a comunidade para esta temática, através do Laboratório de Cidadania. De lembrar que o Laboratório de Cidadania foi dinamizado com uma turma do terceiro ciclo (7ºE) da EB 2,3 Prof. Gonçalo Sampaio, com o objetivo de sensibilizar e capacitar os jovens para o exercício de uma Cidadania Ativa, através da utilização de metodologias participativas e interventivas inovadoras, que permitissem aos estudantes uma maior participação e envolvimento no processo, dando-lhes a oportunidade de terem uma voz ativa na sociedade, já que foram desafiados a encontrar respostas para um problema/tema por eles identificado e que consideraram de intervenção prioritária (violência em meio escolar – *bullying*).

Como resultado deste processo, os jovens elaboraram o “Projeto Anti-Bullying – 0% de violência: Queremos, podemos,



conseguimos!”, cuja finalidade foi sensibilizar e prevenir a comunidade para a necessidade de intervir ativamente em casos de violência (e em especial em

casos de *bullying*). As várias estratégias e ações que os participantes desenharam incidiram nas principais necessidades e dificuldades que o problema da “violência escolar” e o fenómeno do “bullying” instigam em intervir, revelando, desta forma, o poder do trabalho de equipa, empenho e dedicação dos jovens na missão de “querer, poder e conseguir” alterar esta realidade.

Para além da exposição, outra das principais ações que integraram o “Projeto Anti-Bullying – 0% de violência: Queremos, podemos, conseguimos!” foi uma sessão de sensibilização aberta à comunidade escolar (pais/encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes) com o intuito de contribuir para uma maior compreensão deste problema e, desta forma, fornecer aos participantes a oportunidade de esclarecer dúvidas bem como conceber estratégias úteis, capacitando-os para agir numa situação de violência escolar/*bullying*, cuja atividade de realizar-se-á ao longo do ano letivo.

Este projeto é ainda constituído pela criação do sistema de “Caixas de Denúncias”, existente na própria escola, que visa favorecer as vítimas e testemunhas de casos de violência em contexto escolar/casos de *bullying* a denunciar/descrever o que lhes aconteceu ou assistiram, tentando assim garantir sempre a privacidade e integridade do/a aluno/a.

O sucesso deste projeto não se restringiu unicamente às atividades dinamizadas, mas contou com a enorme capacidade de compromisso, empenho e esperança que os/as alunos/as depositaram neste desafio. Juntos/as acreditaram que podiam ser uma marca importante na sociedade e fazer a diferença, sobressaindo o sentido de união e trabalho de equipa. Para a implementação deste trabalho contamos com a colaboração dos nossos parceiros sociais, envolvendo, assim, mais agentes na disseminação deste projeto. ■

PRINCÍPIO 4

Política Educativa: Construir uma cidade onde a política educativa é assumida (reivindicada) de forma ampla, inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.



SANTARÉM

Desfile de Carnaval Com o tema Património Cultural

Mais de 2500 crianças das escolas do Concelho pintam Santarém com as cores do Carnaval

Mais de 2500 crianças das escolas do Concelho pintaram Santarém com as cores do Carnaval. A população associou-se à iniciativa e acompanhou o Corso Carnavalesco das escolas pelas principais ruas do Centro Histórico de Santarém.

A organização lançou o desafio às escolas para que a temática deste ano fosse o “Património Cultural”, a partir da proposta da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu, que adotou a Decisão que estabelece 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural.

As escolas responderam ao desafio trazendo ao desfile trajes e figuras da nossa História e Património local, do-

çaria conventual, celestes de Santa Clara e pampilhos, trajes recriando monges dos conventos, campinos, a cultura Avieira, o Fado, à recriação da Revolução dos Cravos, com Salgueiro Maia num carro de combate, militares e cravos, a que se juntaram, Ricardo Gonçalves, Presidente da Câmara de Santarém, vestido de D. Afonso Henriques, Inês Barroso, Vereadora da Câmara de Santarém, trajada de Torre das Cabaças, e Jorge Rodrigues, Vereador da Câmara de Santarém.

Tratou-se de uma abordagem em que as crianças personificaram a história e os seus símbolos locais, com a alegria que lhes é própria. ■

PRINCÍPIO 13

construir uma cidade que se relacione com o mundo e que garanta liberdade de fruir a informação e a cultura

SANTO TIRSO

SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA A IDOSOS

A Câmara Municipal de Santo Tirso disponibiliza aos munícipes um serviço de teleassistência domiciliária. A medida destina-se ao acompanhamento de idosos isolados socialmente ou sem retaguarda familiar, dando especial atenção a vulnerabilidades no campo da saúde e à fragilidade decorrente das suas idades, sendo por isso uma mais valia na minimização de fatores de risco e uma garantia de melhores condições de segurança e de qualidade de vida. Entre os seus serviços, a teleassistência integra atendimento em situações de emergência, com envio urgente de profissionais de saúde e autoridades, contacto com familiares e complemento de voz amiga. Com este serviço, os idosos isolados contam ainda com aconselhamento sobre procedimentos em diferentes patologias, alerta diário para a toma de medicação, monitorização de sinais vitais e serviços de georreferenciação. ■

uma mais valia na minimização de fatores de risco e uma garantia de melhores condições de segurança e de qualidade de vida

PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes...



SETÚBAL

“É Preciso Fazer um Desenho?”

Festa da Ilustração de Setúbal

Os desenhos estão de volta a Setúbal em junho, em mais uma edição da Festa da Ilustração. O certame, com o mote “É Preciso Fazer um Desenho?”, traz à cidade conceituados ilustradores e dá espaço à criatividade dos mais novos, com a comunidade escolar a envolver-se em diversas iniciativas.

Sim, é preciso fazer um desenho. Aliás, vários desenhos, manifestações artísticas que são partilhadas em diversos espaços e equipamentos culturais, na cidade de Setúbal e em Azeitão, em dezenas de iniciativas, centradas em junho, mas também noutros meses.

São o caso das atividades para as escolas na Casa d’Avenida, entidade que se constitui como serviço educativo da Festa da Ilustração, organizada pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com o atelier DDLX e a editora Abysmo.

Na Casa d’Avenida, entre abril e junho, decorre a iniciativa “É Preciso Contar uma História?”, com ateliers para crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, através da exploração do livro e da ilustração, e cujos trabalhos são posteriormente expostos.

Naquele espaço de dinamização e fruição cultural da cidade, em junho, são ainda promovidas visitas guiadas e para as escolas a partir de exposições de caráter infantojuvenil.

A forte componente de atividades para as escolas ficou patente na edição anterior da Festa da Ilustração em “Diário Gráfico”, com ações des-

tinadas a estimular o gosto pela ilustração, leitura e escrita, e nas mostras “Sumário” e “TPC”, com a participação de crianças e jovens estudantes. A Festa da Ilustração, com exposições, concertos, ateliers, workshops, mostras e lançamentos de livros, conta com as curadorias de José Teófilo

Duarte, João Paulo Cotrim e Jorge Silva. Pelas três edições já realizadas, que fazem de Setúbal a capital da ilustração, já passaram, entre outros, grandes nomes desta expressão artística, como são os casos de André Carrilho, António Jorge Gonçalves e Nuno Saraiva. ■



PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



**SILVES
PROJETO
EDUCAR
by ZOOMARINE**

A Câmara Municipal de Silves, através do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Sector de Educação, em parceria com o Zoomarine leva pelo segundo ano consecutivo, o Projeto “EDUCar by Zoomarine” a todas as Escolas EB1 do concelho, abrangendo um universo de 1269 alunos, distribuídos por 59 turmas, o que se traduz na realização de 29 sessões de sensibilização para a problemática da lagarta-do-pinheiro no período compreendido entre 26 de Fevereiro e 7 de Março. Assim, todas as escolas do Primeiro Ciclo do concelho terão a possibilidade de participar neste projeto de educação ambiental criado especificamente para esta faixa etária. A temática foi escolhida em função de um problema comum a toda a região, visando a sensibilização para os cuidados a ter com a proliferação desta espécie, que nos últimos anos

tem vindo a tornar-se um crescente desafio de saúde pública no Algarve. Cada sessão tem início com a apresentação de um filme animado, “A Aventura da Arta” que versa sobre o ciclo de vida da lagarta-do-pinheiro e a interação com alguns animais no seu percurso, desde o ovo até à fase alar. Pretende-se, de uma forma simple e apelativa, dar a conhecer a ecologia e comportamento desta espécie, alertando para alguns perigos de saúde que podem resultar da proximidade com o ser humano e os animais domésticos. A sessão é ainda complementada por uma breve apresentação sobre o comportamento de alguns animais na natureza, nomeadamente peixes e aves, e os mecanismos de defesa que cada um dispõe para sobreviver. ■

PRINCÍPIO 11

Construir uma Cidade que promova a Sustentabilidade e a Saúde.

**SANTA MARIA DA FEIRA
Robótica e Programação
na Educação Pré-escolar**



A Robótica e Programação no Pré-escolar pretende ser uma atividade inovadora e potenciadora da tecnologia na educação pré-escolar de forma a incentivar as crianças a serem capazes de desafiar e solucionar situações-problema através da exploração dos recursos tecnológicos. É um espaço para o desenvolvimento da criatividade e competências da criança, do educador e até das instituições através da criação de conteúdos e da utilização de ferramentas tecnológicas. As crianças podem explorar novas ideias, descobrindo novos caminhos na aplicação de conceitos adquiridos em sala de aula bem como na aplicação da multidisciplinidade da aprendizagem. O projeto consiste em sessões realizadas quinzenalmente, com a duração de 1 hora, e com um máximo de 15 crianças por grupo de forma a todos poderem trabalhar e participar ativamente desenvolvendo as suas capacidades. Os monitores deslocam-se aos 46 JI envolvidos na atividade, le-



vando consigo Robôs e equipamentos. As atividades são planificadas mensalmente, em articulação com as Educadoras para que os conteúdos sejam os mesmos que são trabalhados durante a semana, tornando as Educadoras parceiras no processo de aprendizagem. Como exemplos de conteúdos trabalhados desde o início do ano temos a lateralidade, cores, números, formas e histórias. A robótica leva o aluno a pensar a essência do problema, promovendo o estudo de conceitos multidisciplinares, estimulando a criatividade e a inteligência do educando além de tentar motivá-lo para a aprendizagem. Em termos de recursos os monitores estão a utilizar

TÁBUA

Atividades de Enriquecimento Curricular Desporto e Música

O Município de Tábua, enquanto entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular, tem vindo a apostar na qualidade dos serviços que presta à comunidade educativa. Assim, numa lógica de aproximação entre a Escola, a Família e o Município apresenta, anualmente, três momentos em que apresenta aos encarregados de educação e comunidade em geral, os resultados do trabalho realizado nas AEC Ensino da Música e Ativi-



dade Física e Desportiva. Na Música, e numa parceria com o Conservatório de Música e Artes do Dão, realizam-se duas Audições (Páscoa e Final de Ano) com a participação de todos os alunos do 1º ciclo e que conta também com a colaboração dos jovens da Academia Artística do Município de Tábua. À volta de um tema aglutinador os alunos cantam, dançam e tocam flauta em espetáculos que esgotam a capacidade do Centro Cultural de Tábua.

O Sarau Desportivo é já uma tradição. Realizado no final do ano letivo junta, no Pavilhão Multiusos de Tábua, os alunos do Ensino Pré-escolar, do 1º ciclo e ainda os jovens do projeto Gym Kids, projeto de ginástica artística do Município. As cerca de 500 crianças participantes levam o público a intensas e divertidas viagens, seja por diversos países (2015), pelas modalidades dos Jogos Olímpicos de Verão (2016) ou por uma visita ao Zoo



(2017), representando e demonstrando as mais diversas modalidades desportivas que aprenderam ao longo do ano. A apresentação destas atividades ajudam a que os encarregados de educação tenham um conhecimento mais real do que são as AEC e que fazem com que 98 % dos alunos nelas estejam inscritos, uma responsabilidade acrescida que o Município assume. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

incentivar as crianças a serem capazes de desafiar e solucionar situações-problema através da exploração dos recursos tecnológicos

o BEE-BOT, ROBO MOUSE ou o Robô Mouse estando para breve a adoção de novos recursos bem como a utilização da impressão 3D para o apoio a estes recursos. Neste momento estão envolvidas no projeto 1249 crianças, distribuídas por 104 turmas e com a participação das 58 educadoras. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

TORRES VEDRAS

DIABETES EM MOVIMENTO® – TORRES VEDRAS Programa comunitário de exercício físico

A associação da prática de atividade física às questões relacionadas com a promoção da saúde é um facto cada vez mais evidente e mais presente nas escolhas autónomas de cada cidadão. Optar por uma vida ativa em detrimento de uma vida sedentária, ou optar por uma prática desportiva adaptada aos gostos e perfis de cada um são cada vez mais opções de vida que têm como pano de fundo a manutenção ou a melhoria dos índices de saúde.

Os municípios, promotores ímpares da atividade física no seu território, não

podem ignorar esta associação, pelo contrário, devem potenciá-la para que os índices de cidadãos ativos sejam cada vez maiores.

Foi neste sentido que o Município de Torres Vedras, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul, implementou o programa **Diabetes em Movimento®**, coordenado pelo Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física da Direção-Geral da Saúde, de forma a proporcionar esta oportunidade à população do concelho.

Como o próprio nome indica, o Diabetes em Movimento® é um programa comunitário de exercício físico direcionado para pessoas com diabetes tipo 2 no qual são proporcionadas sessões de exercício realizadas em grupo e supervisionadas por profissionais da atividade física e da saúde, nomeadamente enfermeiros.

Este programa tem o apoio científico da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, Sociedade Portuguesa de Diabetologia, Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo,



Sociedade Portuguesa de Cardiologia e a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

As sessões realizam-se no pavilhão do Sporting Clube de Torres, às 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras e têm a duração de 90 minutos. Durante o desenvolvimento das sessões de exercício é dada atenção especial à prevenção de eventos adversos agudos associados à prática de exercício.

Os 29 municípios que frequentam o programa desde outubro apontam já algumas melhorias na sua qualidade de vida, induzida não só pelos benefícios inerentes à prática supervisionada de exercício físico, mas também pelo convívio proporcionado nas sessões, o que permite a partilha de conhecimentos e experiências entre pares. ■

PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente saudável, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

VALONGO

Prémios de Excelência e Mérito – Reconhecimento do Sucesso Escolar e Formativo

O Município de Valongo, consciente de que a educação é a força motriz do progresso, assume-se como um forte impulsionador da aprendizagem ao longo da vida através de diversos itinerários temporais, conteúdos e estilos de aprendizagem. Visa uma cultura de valorização da excelência, do mérito, da superação da adversidade, do sentido de responsabilidade, do espírito crítico e da capacidade de intervenção cívica com relevância social.

Considera pois que o reconhecimento periódico de alunos e alunas, de formandos e formandas, é uma forma de estimular o desenvolvimento económico, cultural e social da juventude e, con-

sequentemente, da sociedade em geral. O Prémio visa distinguir pela excelência do seu desempenho, trabalho e resultados escolares e formativos, pela sua atitude cívica, pela dimensão do seu esforço e/ou progressos alcançados, participação desportiva ou por outras razões consideradas exemplares para os restantes elementos da comunidade educativa; tem duas categorias:

- a) Prémio de Excelência e Mérito Escolar;
- b) Prémio de Excelência e Mérito Cívico.

A cerimónia de entrega de Prémios de Excelência e Mérito relativos ao ano letivo 2016/2017 realizou-se no passado dia 26 de janeiro de 2018 no Fórum Cultural de Ermesinde. Premiou os seguintes alunos e alunas, formandos e formandas no que ao mérito escolar diz respeito:

- 1.º ciclo – 7 premiados/as
- 2.º ciclo – 7 premiados/as
- 3.º ciclo – 7 premiados/as
- Ensino Secundário – 5 premiados/as
- Ensino Profissional – 3 premiados/as

Em relação ao mérito cívico foram 47 os/as premiados/as

No total, foram atribuídas **36 distinções** (100€ em cheque FNAC a cada distinção) a **76 jovens**. ■

PRINCÍPIO 4

As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.



VILA FRANCA DE XIRA

Projeto Municipal Caleidoscópico

Aprovado no âmbito do Portugal 2020, o **Projeto Caleidoscópico** traduz-se na implementação, nas escolas do concelho de Vila Franca de Xira, de atividades de promoção do sucesso educativo e de combate ao abandono escolar. Assim durante 36 meses de



execução (início a 02/10/2017 e termo a 30/09/2020), alunos do pré-escolar ao 12.º ano, corpo docente, assistentes operacionais e famílias, podem beneficiar das 22 atividades gratuitas estruturadas, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, de inserção social e do sucesso educativo, que serão implementadas por uma equipa de técnicos especializados nas áreas da educação social,

psicologia, animação sociocultural e terapia da fala.

Em cooperação com as escolas e com as entidades locais, as atividades serão desenvolvidas com recurso a metodologias de educação não formal, e podem-se classificar em 4 tipos: **ações de capacitação; campanhas de sensibilização, informação, divulgação e promoção; encontros, seminários, workshops, ações de divulgação e estudos** que contribuem para a prevenção do abandono escolar e da promoção do sucesso educativo dos alunos.

O custo total elegível deste Projeto é de 1.166.477,76€, participado em 50% (583.238,88€) pela União Europeia – Por Lisboa (Fundo Social Europeu – FSE) e com um investimento financeiro de 50% da CMVFX, ou seja, de 583.238,88€.. ■

PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

VILA REAL

Reforço nas Atividades de Apoio à Família

O Município de Vila Real irá investir noventa mil euros, este ano letivo, no alargamento das atividades oferecidas no âmbito dos Serviços de Apoio à Família (SAF).

Em estrita articulação com os agrupamentos de escolas, o Município prepara-se para diversificar o leque de atividades disponibilizadas nos períodos não letivos, proporcionando às crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, a frequência gratuita de atividades extra curriculares que de outra forma, em muitos casos, lhes estariam vedadas. O objetivo deste projeto passa, assim, por garantir que os períodos não letivos sejam pedagógicos e

complementares das aprendizagens e reforcem o processo sociopedagógico, ao mesmo tempo que criam condições de igualdade para todas as crianças. Yoga, Expressão Musical e Artística, Expressão Dramática, Brincar sem Brinquedo e Dança, foram as atividades escolhidas para introduzir no ano letivo 2017/18, e que até ao momento contam com cerca de 1600 alunos inscritos, distribuídos por 182 blocos de atividades. Para a implementação deste projeto o Município de Vila Real estabeleceu parcerias com 10 coletividades que irão colaborar, através da disponibilização de pessoal qualificado para ministrar as atividades. ■



PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação.



PRÊMIO CIDADE EDUCADORA

A entrega dos prémios da segunda edição do Prémio Cidade Educadora coincide com a realização do XV Congresso Internacional da AICE – 2018.

Consiste na obtenção de um diploma que será entregue numa Sessão Plenária durante o Congresso Internacional e os custos de viagem, alojamento e inscrição dos seus representantes, suportados pela AICE.

Os três projetos premiados serão apresentados nesta sessão plenária.

Regras:

- As cidades candidatas têm de ter as quotas em dia.
- Cada cidade poderá candidatar 2 experiências no máximo.
- As experiências deverão ser no âmbito do tema “Participação Cidadã” com os seguintes Eixos:
 - 1 – Gestão participativa dos espaços públicos
 - 2 – Participação na melhoria da vida na cidade
 - 3 – Participação cidadã na deteção de necessidades, identificação de problemas, tomada de decisões municipais e avaliação das políticas públicas.
- As experiências têm de ter pelo menos 2 anos de desenvolvimento, com impacto positivo na cidade.
- Serem inovadoras.
- Serem de iniciativa municipal, embora sejam valorizadas as que sejam desenvolvidas em conjunto com a sociedade civil, mobilizando diferentes atores locais.
- Serem desenvolvidas em conjunto com as várias áreas de atuação municipal.
- Poderem ser adequadas a diferentes territórios/realidades.
- Terem sustentabilidade.

Júri: Lisboa foi convidada para integrar o júri a par de Turim e Medellín, enquanto representantes do Comité Executivo da AICE. Também farão parte do júri três académicos a nível mundial e um representante da CGLU.

As candidaturas encerram no dia 30 de março.

*Foi enviado email pelo Secretariado da AICE a todos os Municípios membros em 12/12/2017

XV CONGRESSO INTERNACIONAL

Já se encontram abertas as inscrições para apresentação de experiências e para a participação dos jovens.

<https://www.cascais.pt/area/cidades-educadoras-xv-congresso-internacional>

EXPOSIÇÃO ITINERANTE DA RTPCE

Lembramos que podem reservar a Exposição da RTPCE através de: lx.cidade.educadora@cm-lisboa.pt



VIII CONGRESSO NACIONAL DA RTPCE

Foi enviado, em 9 de Março, convite a todos os municípios membros para apresentação de candidaturas à organização do VIII Congresso Nacional da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras, 2019.

As candidaturas deverão ser dirigidas à Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa e enviadas até 31 de maio para: lx.cidade.educadora@cm-lisboa.pt